

SMART POS SIPAG



**A evolução
chegou para você
fazer os melhores
negócios.**

CURSO

Sicoob Central Cecremge retoma Programa de Desenvolvimento Gerencial; inscrições abertas até 06 de abril

DIGITAL

Soluções sistêmicas visam ampliar segurança da informação nas cooperativas

IDENTIDADE

Sicoob atualiza guias da marca e de ambientação

Com o objetivo de fortalecer a marca e de fazer com que as pessoas se conectem cada vez mais com o propósito do Sistema, o Sicoob atualizou o Manual de Identidade Visual, que define normas técnicas e especificações quanto ao uso e aplicação da marca Sistêmica, incluindo elementos e material gráfico, sinalização e ambientação de agências. As alterações foram realizadas para atender às demandas do Sistema e das próprias cooperativas, diante do acelerado crescimento em todo o território nacional.

Entre as mudanças, estão o arejamento visual dos guias e a reestruturação das informações para melhorar o entendimento do material, a navegabilidade e a busca dos temas. Além disso, foram incluídas novas diretrizes para garantir a consistência em todas as aplicações da marca, preservando a homogeneidade do Sistema.

Para a gerente de Comunicação e Marketing do Sicoob Central Cecremge, Karla Brandão, é importante fortalecer a consciência da marca, tanto pelos empregados do Sistema quanto por fornecedores e prestadores de serviços. “O manual de marca é um referencial importante para mantermos a identidade do Sicoob de maneira sólida e precisa, nos posicionando adequadamente e com

clareza frente ao mercado. É essa integridade na aplicação da marca que cria uma conexão mais estreita com o público e a consistência que facilita o reconhecimento e a identificação. Somos um Sistema que está presente em todo o Brasil e a padronização é fundamental para que possamos crescer e expandir de forma consistente”.

Os documentos atualizados foram:

- **Guia da Marca:** trata das diretrizes essenciais de uso e aplicação da marca.
- **Guia Arquitetônico:** traz orientações para a elaboração de projetos de comunicação visual e arquitetônicos das agências do Sicoob.

Um resumo com as modificações realizadas e com os principais pontos do Guia da Marca Sicoob está no site www.sicoob.com.br/marca.

Os manuais completos estão disponíveis para download no Template Track em: Arquivos > Institucional > Guia da Marca e Arquivos > Institucional > Guia Arquitetônico.

INSTITUCIONAL

SICOOB CENTRAL CECREMGE

O NOSSO PROPÓSITO

Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.



A NOSSA MISSÃO

Promover soluções e experiências inovadoras e sustentáveis por meio de cooperação.



A NOSSA VISÃO

Ser referência em cooperativismo, promovendo o desenvolvimento econômico e social das pessoas e comunidade.

FORMAÇÃO

Sicoob Central Cecremge abre inscrições para o Programa de Desenvolvimento Gerencial

A O Sicoob Central Cecremge retoma, em abril, o Programa de Desenvolvimento Gerencial (Proger), que compõe o Programa de Capacitação Continuada da Central. Com inscrições abertas até o dia 06/04, o Proger possibilita a formação estratégica de profissionais do Sistema por meio de conteúdos que estimulam o aprimoramento de habilidades gerenciais e ampliam a visão sistêmica.

Para este momento de retomada do curso, o Sicoob Central Cecremge realizou um estudo de campo com a finalidade de entender melhor quais os conhecimentos e habilidades são mais importantes para o desenvolvimento de um gestor. “Promovemos uma rica rodada de escuta com diretores e gerentes que já foram alunos, bem como com profissionais de Recursos Humanos para nos auxiliar na empreitada de redesenho do programa. Confesso que o resultado foi surpreendente. Estamos muito animados com a retomada e certos de que estamos inaugurando um novo tempo na capacitação continuada dos funcionários de nossas filiadas”, enfatiza o superintendente Administrativo e Financeiro, Geraldo Martins.

“Nosso objetivo é agregar conhecimento para que o gerente possa desenvolver as habilidades necessárias para gerir seu departamento ou ponto de atendimento e, também, fazer a gestão de pessoas. Por isso, retomamos as aulas presenciais, entendendo que a troca de experiências e as atividades práticas são fundamentais para o desenvolvimento pessoal e profissional desses alunos”, explica a gerente de Recursos Humanos da Central, Adriane Fraga.

Para o presidente do Sicoob Central Cecremge, Luiz Gonzaga Viana Lage, a educação, como princípio cooperativista, é um compromisso e uma das grandes prioridades das singulares, formando seus profissionais com a máxima qualidade, para que possam contribuir com o crescimento das suas organizações. “O Proger é um incentivo ao desenvolvimento dos nossos gerentes, fortalecendo seus conhecimentos técnicos e as habilidades gerenciais e comportamentais necessárias para que possam contribuir com a otimização dos resultados e com o ganho de qualidade no atendimento aos cooperados.”

Com início no dia 18 de abril, o curso terá duração de dois anos, dividido em sete módulos mensais no Nível I, que serão estudados até dezembro de 2023. O Nível II está previsto para 2024, com datas ainda a definir. A coordenação pedagógica é da Gerência de Recursos Humanos da Central e da Dialética Fenômenos Organizacionais, também parceira nas edições anteriores. Todas as aulas serão ministradas por professores com amplo conhecimento e experiência no cooperativismo.

“Estamos muito contentes com o retorno do Programa de Capacitação e a possibilidade de estar mais uma vez ao lado do Sicoob Central Cecremge nessa caminhada. Traremos para esta edição um conteúdo programático que envolve técnicas gerenciais, planejamento do tempo, organização da rotina de trabalho e da equipe, dinâmica financeira, reforço dos princípios cooperativistas e, até mesmo, promoção do autoconhecimento e aprimoramento das relações interpessoais. Quando se trata de aprendizagem de valores, atitudes e competências são duradouras e permanecem pela vida toda”, enfatiza o professor Inocência Magela de Oliveira, diretor Pedagógico da Dialética.

LANÇAMENTO

Nova versão da Sipag garante mais vantagens competitivas para cooperativas e cooperados

Os cooperados PJ do Sicoob já começaram a receber a nova maquininha Sipag 2.0, que aceita as principais bandeiras de cartões, QR Code, Auxílio Emergencial e pagamentos via NFC e Pix, ampliando o leque de opções de recebimento. Além disso, conta com taxas mais competitivas e processos menos burocráticos que a versão anterior.

Uma das principais novidades é que a operação passa a ser feita totalmente pelo Sicoob, com o credenciamento e a liberação da maquininha podendo ser efetivados na hora da solicitação. Tendo o cadastro aprovado, o cooperado já sai do Posto de Atendimento com a Sipag em mãos, pronta para ser utilizada. Antes, todo esse processo levava alguns dias, dependendo da região. O suporte técnico também ganhou mais qualidade e agilidade no atendimento.

“As atualizações do produto trazem mais vantagem competitiva, com ganho de qualidade operacional, melhores taxas e comissionamento. Com o controle das operações feita pelo Sicoob, a singular pode oferecer um valor de aluguel mais baixo e ainda obter receita com essa taxa, pois o comissionamento é feito diretamente para ela e não mais para a empresa parceira, tornando a transação um ato cooperativo, isento de tributação. Esse é um

momento muito propício para fomentar a operação da Sipag 2.0”, enfatiza o analista de Negócios do Sicoob Central Cecremge, Lucas Braga Pessoa.

Até o final de fevereiro, o Sicoob Sistema Cecremge já registrava mais de 2.500 credenciamentos da Sipag 2.0. Para incentivar novos credenciamentos, reativações e contribuir para o alcance da meta da Campanha Nacional de Vendas (CNV) 2023, o Sicoob lançou a Campanha Novos Negócios, com vigência de 01 de março a 30 de abril, válida para novos entrantes nos meios de captura: Sipag (POS, TEF, SmartPOS), Sipaguinha e link de pagamento. A cada novo credenciamento ou reativação realizados neste período a cooperativa ganhará 4.000 pontos Coopera, desde que o estabelecimento comercial realize o faturamento mínimo de R\$ 300 até o dia 15 de maio. As singulares que tiverem a maior pontuação no ranking dentro de cada grupo ganharão um pacote de viagem.

Paralelamente à ação sistêmica, o Sicoob Central Cecremge premiará os “Destaques Cecremge” com a maior quantidade de novos credenciamentos na operação Sipag dentro de seu grupo da CNV. E todas as filiadas concorrerão à premiação especial, que tem: um tablet Samsung Tab A7, uma caixa de som JBL FLIP 6 e quatro mochilas.

MENOR CUSTO E MELHOR PROCESSO TRIBUTÁRIO NA SIPAG 2.0

| EVENTO | SIPAG 1.0 | SIPAG 2.0 |
|---------------------------|--|---------------------------------------|
| Processamento | 0,40% (0,21% para grandes contas) | 0,22% (0,19% para grandes contas) |
| Operacional | 0,12% (média) | 0,15% (média) |
| Fee de bandeira | 0,25% (média) | 0,25 (média) |
| Aluguel | R\$ 92 | R\$ 27 em estoque R\$ 58 ativo |
| Logística | Custo de processamento | Aluguel + custo de transporte |
| Receita e comissionamento | Parceiro operacional --> CCS --> cooperativa | A receita é direto para a cooperativa |
| Tributação | Ato não cooperativo (Pis, Cofins, IR, CSLL) | Ato cooperativo (não paga tributação) |

COOPERATIVAS ATESTAM QUALIDADE OPERACIONAL DA NOVA VERSÃO DA SIPAG

A Sipag 2.0 foi lançada no final de 2022, após uma série de melhorias, tanto em termos operacionais quanto de funcionamento. O produto passou por uma fase piloto, da qual participaram filiadas ao Sicoob Central Cecremge, que atestaram e comprovaram sua eficiência.

O novo modelo possui *design* moderno, bateria de longa duração e tem um processamento muito mais rápido do que a versão 1.0. Além do visual atrativo, o equipamento oferece fácil interação e entendimento dos recursos, com o manuseio muito similar a um *smartphone*.

A Sipag 2.0 é uma maquininha de cartão inteligente que utiliza a tecnologia Android e independe de conexão com celular, tablet ou outro dispositivo móvel, ou seja, funciona de maneira autônoma. Outro diferencial é que sua tecnologia Smart POS permite integração com outros aplicativos, agregando performance e melhorando a gestão do negócio, além de prover novas soluções como, por exemplo, o desenvolvimento de aplicações personalizadas, para melhor atendimento a diversos públicos. Essa é uma maneira de agregar serviço extra ao empreendimento



to e de gerar uma nova fonte de receita, sem desviar do *core business* (negócio principal).

As melhorias técnicas somadas à velocidade de processamento, soluções de logística direta (possibilidade de entrega nas agências das cooperativas) e autonomia na precificação dos custos dos equipamentos, são grandes destaques dessa versão atualizada e os benefícios já são sentidos pelos cooperados e pelas cooperativas que têm recebido constantes elogios sobre a operação da Sipag 2.0. “Na reconquista, alguns cooperados que sentiram as “dores” no passado, com falhas na operação, encontraram uma solução melhor articulada para atendê-los. Nas novas conquistas, demos um passo importante com relação à melhoria de custos, nos tornando mais competitivos perante os demais adquirentes e todo o funcionamento do equipamento tem deixado nossos cooperados bastante satisfeitos. Isso é comprovado pelos associados que iniciaram testes e, em menos de um mês, solicitaram a migração completa”, conta o analista de Produtos e Serviços do Sicoob Credicom, Vinícius Silva.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

CENTRAL FAZ LIVE PARA APRESENTAR OS BENEFÍCIOS DO PLANO COPARTICIPATIVO DA PREVIDÊNCIA PRIVADA

A previdência privada é uma espécie de planejamento financeiro pensado para incentivar o hábito de poupar e investir para o futuro, sendo destinada principalmente à aposentadoria. No Brasil, esse é um bom caminho diante da incerteza envolvendo o valor e o direito à aposentadoria pela previdência social.

Para despertar a atenção das filiadas para o assunto, o Sicoob Central Cecremge realizou uma *live* com diretores, gestores comerciais e de recursos humanos apresentando o plano coparticipativo de previdência, por meio do produto Sicoob Previ, e como esse benefício tem incentivado a educação e a saúde financeira dos funcionários.

Tomando como base o exemplo da Central, o aporte financeiro é feito por meio de uma contribui-

ção conjunta entre a instituição e o empregado. O empregador pode determinar tetos de contribuição que estejam alinhados com a sua política de benefícios, em valores fixos ou percentuais salariais.

“Além dos benefícios do capital humano e bem-estar social e financeiro, a oferta da previdência privada é uma ótima oportunidade de promover a educação financeira e reforçar a importância de poupar entre os times internos. É também uma possibilidade de aumentar o entendimento sobre o produto, pois, para aderir, eles precisam pesquisar e conhecer o plano que se adequa à sua realidade. Consequentemente, torna mais fácil a conversa para a comercialização com os cooperados”, avalia o gerente de Negócios da Central, José Paulo Araujo.

SEGURANÇA

Como as cooperativas podem minimizar a exposição ao risco cibernético

O avanço da tecnologia e do uso da internet proporcionaram muitas comodidades, ao mesmo tempo em que aumentaram o acesso a informações que estão na mira de *hackers* e pessoas mal intencionadas para a prática de crimes cibernéticos, cada dia mais sofisticados.

De acordo com o relatório *Fraud & Abuse Report*, da empresa norte-americana Arkose Labs, no meio *on-line*, o Brasil já registrou uma ação maliciosa a cada seis segundos, colocando o país na quinta posição no *ranking* dos mais afetados por fraudes digitais.

“As instituições financeiras estão entre os dez principais alvos de ataques cibernéticos no Brasil e esses golpes têm evoluído na mesma proporção que a tecnologia. Por isso, as práticas de segurança digital devem ser constantemente fortalecidas e repensadas, para evitar danos para a cooperativa e os cooperados”, alerta a superintendente de Negócios da Central, Valéria Matos.

As instituições financeiras estão na lista das que mais investem em segurança cibernética e isso não é diferente no Sicoob. Parte dos golpes não está focado na segurança dos sistemas em si, mas sim no cliente final, ou seja, nos ataques de engenharia social, como a clonagem de WhatsApp e o *phishing* (captura de informações confidenciais como nome de usuário, senha e detalhes do cartão de crédito), que são os que fazem mais vítimas.

O Centro Cooperativo Sicoob (CCS) já disponibiliza soluções que atuam nas duas frentes. A começar pelo Sisbr, principal sistema de gestão do Sicoob; passando pelo atendimento digital com a Alice, que viabiliza um ambiente seguro para a comunicação digital entre cooperativas e associados; o site único, que concentra em um domínio todos os portais das cooperativas, diminuindo a possibilidade de clonagem; e a cartilha de boas práticas nas redes sociais, que reúne orientações para a utilização desses canais de comunicação com os cooperados.

MELHORIA NAS SOLUÇÕES SISTÊMICAS E CENTRALIZAÇÃO DA GESTÃO DOS RISCOS ESTÃO NA PAUTA DO SICOOB

Em 2022, o CCS realizou uma pesquisa de maturidade em segurança cibernética com as cooperativas centrais e singulares para estimar o grau de segurança da informação e as necessidades de melhorias a serem implementadas. Foram avaliados os pilares de políticas de segurança da informação, controle de acesso, segurança das operações e das comunicações, gerenciamento de incidentes, gestão de riscos e segurança cibernética, gestão de fornecedores e privacidade de dados.

O Sicoob iniciou um importante projeto de gestão sistêmica de riscos e segurança cibernética que tem como objetivo elevar o nível de maturidade do Sistema, por meio da implementação de soluções, processos e tecnologias corporativas sistêmicas, visando mitigar riscos cibernéticos em nossas entidades e contribuir na proteção contra perdas financeiras.

A visão para os próximos três anos é de centralização da segurança cibernética e da gestão do ris-

co cibernético pelo CCS e a evolução do Sisbr, diminuindo a necessidade de as cooperativas terem soluções próprias, dando mais robustez ao controle de risco do Sicoob. “Somos um sistema com atuação nacional e referência no cooperativismo financeiro. E um dos fatores que nos levou a esse patamar foi termos uma confederação gerindo procedimentos padronizados para todas as singulares, como a unificação da marca e a gestão centralizada de riscos, cuja responsabilidade de cada ente do Sistema é definida por meio de política e manuais. Esse movimento não vem para tirar autonomia das filiadas, mas para facilitar o dia a dia das atividades. Entregamos processos e ferramentas prontas para as equipes utilizarem no tratamento com o cooperado. Nossa missão, enquanto Central, é dar suporte às cooperativas dentro dessa condução sistêmica, com apoio técnico, capacitação e orientações necessárias”, reforça Valéria.

A SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO É RESPONSABILIDADE DE TODAS AS ENTIDADES E EMPREGADOS DO SICOOB

O CCS é quem cuida de todos os mecanismos de proteção e segurança do sistema operacional do Sicoob, o Sisbr. Entretanto, cada cooperativa é responsável por garantir a integridade das informações que estão armazenadas na própria singular.

“É um grande erro achar que essa responsabilidade é somente da equipe de TI, seja do CCS ou da própria singular. A tecnologia é apenas um dos pilares e oferece ferramentas que vão auxiliar na proteção dos dados, evitando um vazamento ou roubo das informações. É dever da diretoria e da cooperativa como um todo zelar pela segurança da informação, assim como cuidam do risco de crédito e operacional, de imagem e tantos outros dentro da singular”, explica Valéria. Ela lembra ainda que quando o assunto é segurança da informação, sempre é preciso levar em conta esses três importantes pilares: pessoas, processos e tecnologia.

Dentro de cada filiada há um diretor responsável pela Política de Segurança Cibernética, cadastrado no Banco Central, que tem o papel de instituir medidas e controles de segurança da informação e gestão de risco, sendo o elo entre as áreas de TI/segurança e a alta administração. Para isso, é fundamental que esse gestor conheça os principais riscos direcionados à sua organização e esteja atento às atualizações de segurança do mercado para implementar e su-

pervisionar programas da singular, controlar o mapeamento de riscos e respostas a incidentes, gerenciando a continuidade do negócio. É também de sua responsabilidade promover a conscientização dos funcionários e garantir a aplicação de tecnologias de controle e segurança. “É de extrema necessidade que esse diretor fique atento ao que acontece dentro da cooperativa. Às vezes, no intuito de ter mais autonomia para conversar com o cooperado ou de facilitar a gestão das informações no dia a dia para a tomada de decisões, a singular utiliza ferramentas que não são sistêmicas, tirando os dados do ambiente controlado pelo Sicoob. O grande problema está na exposição a um ambiente sem o nível de proteção proporcionado pelo CCS, o que coloca em risco todo o Sistema. É necessário que todas as entidades do Sicoob se preocupem e zelem pela segurança das informações, principalmente quando existem movimentação de dados em sistemas de terceiro, inclusive WhatsApp e redes sociais”, reforça a superintendente.

Paralelamente aos processos sistêmicos de prevenção, é recomendado que as cooperativas criem controles internos de segurança; façam o acompanhamento da gestão dos dados, provendo melhorias quando necessário; adotem tecnologias validadas pelo mercado; e disseminem a cultura de proteção à segurança da informação para todos os funcionários.

CURSOS DE CAPACITAÇÃO E COMUNICADOS SISTÊMICOS BUSCAM MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO

De acordo com o Relatório de Riscos Globais de 2022, 95% dos casos de falhas na segurança cibernética partiram de fatores humanos. Esse dado comprova que a negligência nos processos ou desconhecimento das medidas de prevenção acaba abrindo as maiores brechas para o ataque. “As vezes não é pela ausência de uma tecnologia eficiente, mas pela má utilização desses recursos que o vazamento ou o roubo dos dados acontece”, lembra Valéria.

Com o objetivo de estimular a compreensão, a identificação e o melhor tratamento do risco cibernético, o CCS divulga, continuamente, comunicados sistêmicos que trazem orientações com medidas implementadas em seus processos operacionais para

mitigar riscos.

Para a capacitação das equipes, o Sicoob Central Cecremge disponibiliza o Programa de Educação Continuada que aborda temas como leis e resoluções, boas práticas, riscos cibernéticos e tecnologias. Outros cursos de segurança e Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) também estão disponíveis no Sicoob Universidade.

Além de incentivar a capacitação dos funcionários das cooperativas, a Central promove treinamento para os grupos e comitês de segurança da informação das singulares. Para saber mais sobre os cursos e reuniões do grupo de segurança, entre em contato pelo e-mail gustavo.gomes@cecremge.org.br.

SICOOB CREDIRURAL

Cooperativa realiza projeto de educação financeira para alunos do ensino fundamental

O Sicoob Credirural, em parceria com a Faculdade de Pará de Minas (Fapam) e a Secretaria Municipal de Educação, realizou durante o segundo semestre de 2022 o projeto “Brincando de Finanças”, que levou educação financeira para crianças do 4º ano do ensino fundamental da Escola Municipal Orosina Cecilio Mendonça, em Pará de Minas (MG).

O projeto despertou nos alunos o interesse pelo tema, por meio da tecnologia. No metaverso, eles criaram seus próprios avatares que frequentaram a escola para aprender conceitos importantes como consumo, despesa e investimento. Também tiveram a oportunidade de viver uma versão adaptada da vida financeira, com a responsabilidade do trabalho para conquistar o dinheiro, a necessidade de adquirir alimentos e pagar aluguel, o compromisso com os estudos, as possibilidades de lazer e o custo que isso representava.

O “Brincando com Finanças” superou as expectativas, fortalecendo o princípio cooperativista de interesse pela comunidade. “Foi uma experiência muito po-

sitiva, um investimento social muito bem empregado, que fará a diferença não somente na vida das crianças, que se tornarão cidadãos mais conscientes no futuro, mas também das famílias que se envolveram e participaram com os filhos”, conta o presidente do Conselho de Administração da Cooperativa, Breno Barbosa.

Esse foi um projeto piloto que atendeu 87 alunos, com duas aulas por semana, entre agosto e novembro de 2022. Uma equipe de dez empregados voluntários se revezou para que o Sicoob Credirural estivesse sempre presente nas aulas. A Cooperativa tem planos de expandir a ação para outras turmas do ensino fundamental nas escolas da região.



PREMIAÇÃO

SICOOB AC CREDI CONQUISTA PRÊMIO INOVAÇÃO

Realizado anualmente, desde 2017, pela Universidade Vale do Rio Doce (Univale), o “Prêmio Inovação” celebra as iniciativas mais transformadoras do ano. Em 2023, o troféu foi recebido pelo Sicoob AC Credi, em conjunto com os cursos de comunicação da Univale, parceira de longa data da Cooperativa.

O projeto premiado foi uma live especial do Podcast Elipse, com o tema “Pensando no futuro”. A iniciativa aconteceu em novembro de 2022 e foi um dos projetos de divulgação científica apresentado na mostra de profissões realizada pela Universidade. Na ocasião, a Cooperativa patrocinou e ajudou na realização do programa, que ficou, ao vivo, no Youtube, por mais de sete horas.

“É sempre uma honra participar de momentos que fomentam a educação, o conhecimento científico e pensamentos inovadores. Com o tempo poderemos observar nos detalhes as mudanças que a inovação é capaz de gerar na realidade, não somente da Cooperativa, mas das comunidades em que ela atua”, comenta o coordenador do Setor de Comunicação e Marketing do Sicoob AC Credi, Robson Alves.

Em 2022, com a contratação da consultoria IEBT Innovation, sediada em Belo Horizonte, a Singular intensificou seu processo interno de fomento à inovação, que tem sido um tema recorrente nos debates sobre o futuro do Sicoob AC Credi.

GPTW

Singulares conquistam certificação anual

Buscando lapidar sua cultura organizacional, as cooperativas filiadas ao Sicoob Sistema Cecremge vêm conquistando, ano após ano, o selo Great Place to Work (GPTW), ou Melhores Empresas para Trabalhar, em tradução livre. O reconhecimento é concedido após uma pesquisa com os empregados, que coleta informações sobre o ambiente de trabalho e traça um diagnóstico do clima organizacional, levando em conta a gestão e as práticas voltadas às pessoas e seu desenvolvimento.

As lista de filiadas ao Sicoob Central Cecremge que possuem o selo GPTW só vem crescendo: Sicoob Sarom (vigência até maio de 2023), Sicoob Nossacoop (vigência até junho de 2023), Sicoob Credimepi (vigência até julho de 2023), Sicoob Credicopa e Sicoob Divicred (ambas com vigência até fevereiro de 2024).

No *ranking* do segmento de Instituições Financeiras, divulgado em janeiro, o Sicoob Credicopa apareceu com 94% de pontuação. “Esta foi a primeira vez que participamos e o resultado confirma que estamos garantindo um ambiente saudável, com benefícios que permitem que os funcionários se sintam motivados e orgulhosos de pertencerem a um movimento cooperativo, que coloca a solidariedade como o seu maior princípio, promovendo justiça financeira e prosperidade”, avalia o presidente do Conselho de Administração, Ronaldo Siqueira Santos.

Além de ser um excelente local para se trabalhar, a funcionária Bárbara Alves enfatiza que a Cooperativa também é uma empresa que oferece oportunidade de crescimento profissional. “Comecei como Jovem Aprendiz, em 2020, passei para estagiária, fui contratada como atendente na Central de Relacionamento e, agora, fui promovida para o Departamento de Produtos e Serviços. O que mais me encanta é o propósito e a forma como trata os empregados. Tudo aqui é muito transparente”, ressalta Bárbara.



PESQUISA CRIA RANKING DAS MELHORES EMPRESAS PARA SE TRABALHAR

Fundada na década de 80, nos Estados Unidos, o Great Place To Work é uma consultoria global que apoia organizações a obter melhores resultados por meio de uma cultura de confiança, alto desempenho e inovação. Além de oferecer suporte às empresas que querem as pessoas no centro de sua estratégia de negócios, também certifica e reconhece os melhores ambientes de trabalho em 97 países.

O *ranking* das melhores empresas para se trabalhar é realizado anualmente, sendo considerado uma das premiações mais concorridas no mundo corporativo e tem como objetivo incentivar organizações a melhorarem seus resultados ao colocarem o fator humano no centro do negócio.

No Brasil, ocorre desde 1997, com ênfase em empresas com mais de 100 funcionários, de pequeno, médio e grande porte, que podem se inscrever em categorias de âmbito nacional, regional, setorial (como TI e Saúde) e temático (Melhores Empresas para Mulheres, LGBTQIA+ e Étnico Racial).

A pesquisa é confidencial, realizada de forma *on-line* e o processo avalia fatores como cultura e práticas da empresa, índice de confiabilidade entre gestores e funcionários.

A confiança, com base no que os funcionários dizem sobre a empresa pesquisada, tem um peso de 70% na nota final. O restante é avaliado com as práticas em relação aos empregados. Nessa parte, são considerados aspectos como oportunidades de crescimento, salários, benefícios e autonomia.

Para conquistar o selo é necessário ter bons indicadores em todas essas categorias, além de uma cultura organizacional em constante desenvolvimento, principalmente em relação a valores sólidos, inovação, crescimento financeiro, eficácia da liderança, maximização do potencial humano, confiança e transparência.

INTEGRA JUS-MP

Projeto aprimora o alinhamento entre a Cooperativa, os cooperados e os funcionários

Com o objetivo de se desenvolver e estar em constante conexão com o mercado, o Sicoob JUS-MP lançou este ano o “Integra JUS-MP”. O programa busca promover uma comunicação estratégica, buscando fidelizar, engajar e manter o alinhamento entre cooperados, funcionários e a Cooperativa.

Entre as ações que estão sendo construídas com o objetivo de atender e promover as melhores práticas de gestão e governança, uma sequência de *workshops* irá compartilhar informações sobre o Sicoob JUS-MP, para consolidar os valores cooperativistas, a sustentabilidade da marca e a prosperidade de todos que a integram.

O primeiro encontro aconteceu no dia 04 de março, na Associação dos Magistrados Mineiros (Amagis), em Belo Horizonte, e teve como tema “Soluções Educacionais Corporativas”, ministrado por Cláudia Moura, especialista em treinamento e desenvolvimento na educação. Com periodicidade quadrimestral, para

2023, estão previstos mais dois encontros, um voltado para negócios e outro para liderança de pessoas.

Para o presidente da Singular, José Eustáquio Lucas Pereira, as cooperativas têm valores e princípios fortes, que estão em sintonia com várias práticas e filosofias contemporâneas, como: capitalismo consciente, valor compartilhado, comércio justo, sustentabilidade, liderança colaborativa, empoderamento criativo e ecologia profunda. “Foram dados os primeiros passos para a construção do conceito que ressalta o propósito do Sicoob JUS-MP: revitalizar a filosofia cooperativista, nossa razão de existir, e fortalecer nossa conexão entre a Cooperativa, nossos cooperados e empregados. O posicionamento que estamos consolidando tem como base o pensamento cooperativista, pelo qual, o ato de unir conhecimento e esforços gera crescimento mútuo. Temos a chance de estimular importantes discussões e assumir o protagonismo em diversos temas da comunicação, basta vontade e coragem de fazer diferente”, destaca.

ALINHAMENTO

SICOOB CREDICOM PROMOVE ENCONTRO ESTRATÉGICO COM EQUIPE INTERNA

O Sicoob Credicom realizou, em fevereiro, o 12º Encontro Estratégico, com o objetivo de apresentar os resultados de 2022 e lançar as metas e desafios de 2023. O evento, que aconteceu no Minas Tênis Náutico Clube, na Lagoa dos Ingleses, em Nova Lima (MG), contou com a participação de todos os funcionários, diretores e conselheiros.

Com o tema “Mobilize Credicom”, o encontro buscou reforçar a perspectiva da Singular de proporcionar mais mobilidade, agilidade, foco e disciplina aos seus processos. Os palestrantes Daniel Godri, idealizador do Instituto Brasileiro de Marketing e Vendas (IBMV), escritor e apresentador do Programa Desenvolvendo Talentos, da TV Canção Nova; e Gustavo

Ziller, protagonista do programa 7CUMES do Canal Off, mentor de empresas e autor de quatro livros; ajudaram a despertar a motivação na busca pela superação e alcance das metas.

Para o presidente da Singular, João Augusto Oliveira Fernandes, este é o evento mais importante da Cooperativa e um momento decisivo de alinhamento com o time. “Estamos no início do ano e precisamos traçar os caminhos que serão seguidos neste novo ciclo. Aproveitamos para apresentar o resultado do ano anterior, comemorar as metas batidas e alinhar o que vai nos levar ao objetivo principal, que é entregar resultados extraordinários aos cooperados.”

CONTABILIDADE

BALANCETE PATRIMONIAL

Central das Coop. de Econ. e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. – Sicoob Central Cecremge – CNPJ 00.309.024/0001-27

| Em Reais | | |
|--|----------------|----------------|
| | JANEIRO/2023 | DEZEMBRO/2022 |
| ATIVO | 11.730.048.653 | 11.763.814.936 |
| DISPONIBILIDADES | 4.193.637 | 3.000 |
| INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 11.468.907.381 | 11.531.873.604 |
| Aplicações Interfinanceiras de Liquidez | 7.621.745.499 | 7.503.403.780 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 2.751.670.438 | 2.927.339.120 |
| Operações de Crédito | 1.092.280.354 | 1.097.930.586 |
| Outros Ativos Financeiros | 3.211.090 | 3.200.118 |
| (-) PROVISÕES PARA PERDAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO | (4.423.640) | (4.391.140) |
| (-) Operações de Crédito | (4.422.818) | (4.390.318) |
| (-) Outras | (822) | (822) |
| ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS | 4.432 | - |
| OUTROS ATIVOS | 26.887.208 | 2.563.550 |
| INVESTIMENTOS | 222.057.948 | 221.277.068 |
| IMOBILIZADO DE USO | 17.245.345 | 17.201.069 |
| INTANGÍVEL | 4.227.874 | 4.227.874 |
| (-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES | (9.051.532) | (8.940.089) |
| TOTAL DO ATIVO | 11.730.048.653 | 11.763.814.936 |

| Em Reais | | |
|--|----------------|----------------|
| | JANEIRO/2023 | DEZEMBRO/2022 |
| PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.730.048.653 | 11.763.814.936 |
| DEPÓSITOS | 476.946 | 471.596 |
| Depósitos à Prazo | 476.946 | 471.596 |
| DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS | 11.107.437.314 | 11.145.854.696 |
| Relações Interfinanceiras | 11.107.190.234 | 11.145.647.434 |
| Centralização Financeira - Cooperativas | 11.107.190.234 | 11.145.647.434 |
| Outros Passivos Financeiros | 247.080 | 207.262 |
| PROVISÕES | 3.045.081 | 3.034.109 |
| OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS | 745.971 | 966.272 |
| OUTROS PASSIVOS | 140.379.003 | 131.474.980 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 475.919.477 | 450.680.964 |
| CAPITAL SOCIAL | 386.044.556 | 386.044.556 |
| RESERVAS DE SOBRAS | 62.439.096 | 41.256.850 |
| OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | (787.360) | (618.747) |
| SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS | 28.223.184 | 23.998.304 |
| CONTAS DE RESULTADO | 2.044.860 | 31.332.319 |
| RECEITAS | 133.784.120 | 728.511.772 |
| DESPESAS | (131.739.259) | (697.179.453) |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 11.730.048.653 | 11.763.814.936 |

Obs.: A partir de outubro/2022, o Centro de Serviços Compartilhados (CSC), assumiu a responsabilidade técnica das Demonstrações Contábeis do Sicoob Central Cecremge.

Samuel Flam
Diretor Financeiro e Administrativo

Elaine Cristina Neto
Contadora
CRC/MG 082.177-0

EXPEDIENTE

Conselho de Administração:
Luiz Gonzaga Viana Lage
Presidente
Cristiano Felix dos Santos Silva
Vice-presidente
Adarlan Rodrigues Fonseca
Carla Maria Gonçalves Corrêa Generoso
César Augusto Mattos
Charles Drake Guimarães Gonçalves
Darcy da Silva Neiva Filho
Garibalde Mortozo Júnior
Ivo de Tassis Filho
Jacson Guerra Araújo
João Carlos Leite
Ramiro Rodrigues de Ávila Júnior
Ronaldo Siqueira Santos
Silmon Vilela Carvalho Junqueira
Urias Geraldo de Sousa

Informativo da Central das Cooperativas de Economia e Crédito do Estado de Minas Gerais Ltda. - Sicoob Central Cecremge

Av. do Contorno, 4.924, 3º andar - Funcionários - Belo Horizonte - MG - Cep: 30.110-032
Tel.: (31) 2104-8700 - e-mail: cecremge@cecremge.org.br

Conselho Fiscal:
Claudinei da Conceição Assis de Oliveira
Ivo Campos Athayde
Luiz Rodrigues Rosa
Maurício Mafra
Rui Rezende Souza
Zélia Maria Alves Rabelo
Diretoria Executiva:
Samuel Flam
Diretor Financeiro e Administrativo
Alfredo Alves de Oliveira Melo
Diretor de Supervisão e Controle

Márcio Olívio Villefort Pereira
Diretor de Desenvolvimento e Negócios

Superintendências:
Geraldo Martins Alves
Administrativo e Financeiro
Valéria Lília de Matos
Negócios

Redação e editoração:
A2 Comunicação & Marketing
(31) 99476 7965 – a2bh.com.br

Projeto gráfico: Alex Souza

Edição: Karla Brandão e José Luiz Júnior

CTP e impressão: Imprimaset

Tiragem: 1.000 exemplares

As matérias assinadas são de inteira responsabilidade de seus autores.



CIRCO NO CENTRO-OESTE

Pouco tempo se faz, quando Márcio, lá de Itaúna, ganhou, acho que do Pedro, três ingressos para espetáculos no circo “Maria já voltou”, a acontecer na cidade de Nova Serrana.

Tudo corria às mil maravilhas, afinal, né, circo, no interior, é a coisa mais espetacular que existe, trazendo todo o povo da região em busca de emoção e diversão.

Veio também, lá de Pará de Minas, o Seu Girassol, cadeirante vendedor de loterias, se não estiver errado, primo do Osmano.

Tudo ia muito bem, até o início do espetáculo com os leões, quando o maior deles conseguiu fugir da jaula, esparramando gente pra tudo quanto

é lado.

– O leão fugiu, cuidem-se. Eu já acudi o meu neto! Gritava o Márcio de Itaúna, que tava perto de uma morena bonita.

– Salve-se quem puder!

E mais alto gritava, apontando para o cadeirante: Olha o aleijado, olha o Seu Girassol, o Leão vai pegar ele.

O coitadinho do cadeirante, tremendo que nem banco norte-americano, só conseguia sussurrar:

– Que isso, ca....?! Pô, deixa o bicho escolher!

Luiz Gonzaga Viana Lage

Presidente do Conselho de Administração

